

Ore Securitizadora S.A.
Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Série da
1ª Emissão - IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº
21F0569252

Demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2024
acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Ore Securitizadora S.A.
Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Série da 1ª Emissão - IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

CNPJ nº: 12.320.349/0001-90

Demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de setembro de 2024.

Conteúdo

Relatório do auditor independentes sobre as demonstrações financeiras	3 – 5
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 – 22

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Administrador e aos investidores do

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Série da 1ª Emissão - IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

(Ore Securitizadora S.A.)

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Série da 1ª Emissão - IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252 ("Patrimônio Separado"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas para o exercício findo em 30 de setembro de 2024 foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Patrimônios Separados regidos pela Lei nº 14.430/2022, e consideram as disposições previstas na Resolução CVM nº 60/2021 para elaboração dessas demonstrações financeiras de propósito especial, conforme Nota Explicativa nº 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Patrimônio Separado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e restrição sobre o uso:

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.2 às demonstrações financeiras, a qual descreve que essas demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente para atendimento da Lei nº 14.430, de 04 de agosto de 2022 e do art. 50 da Resolução CVM nº 60/2021 (alterada pela Resolução CVM nº 194, de 17 de novembro de 2023), e que requer que as Securitizadoras considerem cada Patrimônio Separado, não consolidado, como uma entidade que reporta. Consequentemente, as demonstrações financeiras podem não servir para outra finalidade. Nossa opinião não está ressalvada acerca deste assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Direitos creditórios a receber

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria: Em 30 de setembro de 2024, o Patrimônio Separado possuía o montante de R\$ 16.382 mil referentes a saldos a receber decorrente da obtenção via cessão onerosa de Cédulas de Crédito Bancários (“CCB”), mensurados conforme condições definidas contratualmente. Desta forma, em nosso julgamento, os riscos mais significativos para fins de auditoria são a valorização, a existência e a realização desses ativos, por esse motivo, foram tratadas como assuntos relevantes.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis: Nossos procedimentos de auditoria foram, entre outros: (i) conciliação contábil; (ii) análise da totalidade dos lastros da operação; (iii) recálculo do montante a receber de acordo com os critérios definidos contratualmente; (iv) exame da liquidação financeira da totalidade das amortizações e juros recebidos durante o exercício; e (v) teste de aderência entre as informações registradas e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Patrimônio Separado para reconhecimento dos ativos e o resultado obtido no exercício findo em 30 de setembro de 2024, foram adequados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros Assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 29 de dezembro de 2023, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Emissora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Patrimônios Separados, regidos pela Lei nº 14.430, de 04 de agosto de 2022 e que também consideram as disposições previstas na Resolução CVM nº 60/2021 (alterada pela Resolução CVM nº 194, de 17 de novembro de 2023), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração da Emissora é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Resolução CVM nº 60/2021 (alterada pela Resolução CVM nº 194, de 17 de novembro de 2023), pela avaliação da capacidade de o Patrimônio Separado continuar operando, conforme o termo de securitização dos créditos, e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Patrimônio Separado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Patrimônio Separado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Patrimônio Separado a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de dezembro de 2024.

DocuSigned by:

Luiz Carlos Soares da Silva

5560E4A43B5144C...

Luiz Carlos Soares da Silva

Contador CRC 1SP-228.054/O-4

Conatus Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-037.537/O-1

Ore Securitizadora S.A.
Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão - IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Balanços patrimoniais
Em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo				Passivo			
	Notas	30/09/2024	30/09/2023		Notas	30/09/2024	30/09/2023
Circulante				Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	4	364	1.412	Certificado de recebíveis - CRI	6	1.922	1.882
Direitos creditórios	5	1.922	1.882	Fundo despesas	7.a	57	29
(-) Provisão para perda de crédito esperada	5	(111)	(40)	Fundo de descasamento	7.b	-	88
				Valores a pagar	8	307	1.295
		2.175	3.254			2.286	3.294
Não circulante				Não circulante			
Direitos creditórios	5	15.316	16.794	Certificado de recebíveis - CRI	6	14.460	16.251
(-) Provisão para perda de crédito esperada	5	(745)	(503)				
		14.571	16.291			14.460	16.251
Total do ativo		16.746	19.545	Total do passivo		16.746	19.545

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ore Securitizadora S.A.
Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão - IFs nº
21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
Resultado operacional			
Receita financeira de juros c/ direitos creditórios	11	2.014	2.599
Despesa financeira de atualização do CRI	11	(2.014)	(2.599)
Lucro operacional bruto		-	-
Receitas			
Resultado de aplicações financeiras	11	22	76
Outras despesas operacionais			
Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário		(22)	(76)
		-	-
Resultado dos exercícios		-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ore Securitizadora S.A.
Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão - IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/2024	30/09/2023
Atividades operacionais		
Recebimento de direitos creditórios	2.659	8.117
Rendimento de aplicação financeira	22	76
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.681	8.193
Atividades de financiamentos		
Amortização de certificado de recebíveis	(3.452)	(7.340)
Despesas de securitização	(277)	(258)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(3.729)	(7.598)
Aumento líquido / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.048)	595
No início dos exercícios	1.412	817
No final dos exercícios	364	1.412
Aumento líquido / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.048)	595

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A **Ore Securitizadora S.A. (Securitizadora ou Emissora)** é uma sociedade securitizadora de direitos creditórios do agronegócio e direitos creditórios imobiliários dedicada à aquisição, securitização, emissão, negociação e prestação de serviços relacionados a gestão de recebíveis destas mesmas naturezas que sejam passíveis de securitização.

Constituída em 30 de junho de 2010, sob a forma de sociedade limitada com nome de ARP Participações Ltda., através de ata de reunião dos sócios realizada em 05 de agosto de 2010, foi transformada em sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado e teve a sua razão social alterada para Brasil Agrosec Companhia Securitizadora. Em 22 de janeiro de 2016, a denominação social foi alterada para Ourinvest Securitizadora S.A.

Em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 07 de junho de 2022, a denominação social foi alterada para Ore Securitizadora S.A., em virtude da alteração do controle indireto, na qual a Fator Capital S.A. adquiriu o controle da então Ourinvest Real Estate Holding Ltda., por sua vez controladora da Ourinvest Securitizadora S.A. As empresas deixaram de fazer parte do grupo Ourinvest, e a razão social foi alterada para ORE Securitizadora S.A. de forma a refletir essas mudanças.

A Emissora tem por objeto social:

- a)** Aquisição e securitização de direitos creditórios imobiliários e do agronegócio, nos termos da Lei nº 11.076/04 e suas eventuais alterações posteriores, com a consequente emissão para colocação no mercado de capitais dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e do Agronegócio (CRAs);
- b)** A realização de quaisquer atividades compatíveis com seu objeto, relativamente a tais direitos creditórios, aí incluídas e sem limitação, a administração, alienação e a recuperação dos direitos creditórios adquiridos;
- c)** A realização de operações de hedge em mercados derivativos, visando a cobertura de riscos de sua carteira de direitos creditórios e créditos do agronegócio.

No desempenho do seu objeto social e na condição de emissora de recebíveis imobiliários e do agronegócio, em cumprimento ao disposto do art. 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 e da Instrução CVM nº 600, de 01 de agosto de 2018, a Securitizadora constituiu o Patrimônio Separado, ao qual se refere às demonstrações financeiras ora disponibilizadas, relativas ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2024 e de 2023.

Em complemento, registramos a seguir outras informações relacionadas ao Patrimônio Separado citado:

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- i) Datas de início e término da emissão: 10/06/2021 a 10/06/2036;
- ii) Sumário das operações efetuadas: operação com lastro em CCIs representativas de contratos de compra e venda;
- iii) Critérios previstos para a revolvência dos direitos creditórios: A operação não tem previsão de aquisição de novos direitos creditórios durante o curso;
- iv) Forma de utilização de derivativos e os riscos envolvidos: A emissão não conta com a contratação de instrumentos financeiros derivativos, motivo pelo qual não foram identificados riscos relacionados à contratação desses instrumentos na estrutura da emissão; e
- v) Garantias envolvidas na estrutura da securitização, tais como sobrecolateralização, subordinação ou coobrigação e a forma como essas garantias foram utilizadas durante o exercício: Garantia dada por alienação fiduciária de imóveis residenciais.

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Autorização

A autorização para emissão das demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria da Emissora em 30 de dezembro de 2024.

2.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras do Patrimônio Separado foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Patrimônios Separados. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e de acordo com art.50 da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (alterada pela Resolução CVM nº 194, de 17 de novembro de 2023).

As demonstrações financeiras são preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. As demonstrações financeiras são preparadas utilizando a contabilização pelo regime de competência, exceto as demonstrações de fluxo de caixa.

A Administração do Patrimônio Separado declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração do Patrimônio Separado na sua gestão.

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.3. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são preparadas usando a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que o Patrimônio Separado opera). Ao definir a moeda funcional do Patrimônio Separado, a Securitizadora considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2024 e de 2023 são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Patrimônio Separado. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas respectivamente.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a preparação dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Apuração do resultado

a) Receita de intermediação financeira

Composta pelo montante de juros, deságios/ágios, atualização monetária e outras eventuais receitas acessórias (encargos moratórios, multas, entre outras) auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários.

Essas receitas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que é provável que os benefícios econômico-financeiros poderão ser efetivamente auferidos; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos puderem ser mensurados de maneira confiável;

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Apuração do resultado--Continuação

b) Despesa de intermediação financeira

É formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente a emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos puderem ser mensurados de maneira confiável; (ii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

3.3. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

São classificados nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e (ii) ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Emissora baixa um ativo financeiro relacionado ao Patrimônio Separado, se for o caso, quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

Ativos financeiros registrados pelo Valor Justo por meio do Resultado (VJR): Representados por aplicações financeiras, que compõem o saldo de caixa e equivalente de caixa, e mensurados pelo valor justo por meio do resultado, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o conhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Tais ativos são classificados como VJR se não atenderem as condições necessárias para mensuração ao custo amortizado, conforme demonstrado no item abaixo.

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros não derivativos--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: São representados por direitos creditórios, com pagamentos fixos ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os direitos creditórios são medidos pelo custo amortizado, por intermédio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

b) Passivos financeiros não derivativos

Compreendem as captações emissões dos certificados de recebíveis da Securitizadora detidos pelo Patrimônio Separado. São inicialmente reconhecidos a valor justo e no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros do Patrimônio Separado incluem contas a pagar. Após reconhecimento inicial, as emissões sujeitas a juros são mensuradas subsequentemente pelo custo por meio do resultado.

3.4. Redução ao valor recuperável ("impairment")

a) Ativos financeiros

O Patrimônio Separado reconhece provisões para perdas por redução ao valor recuperável sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas por redução ao valor recuperável, o Patrimônio Separado considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Patrimônio Separado, na avaliação de crédito e suas garantias considerando informações prospectivas.

O Patrimônio Separado considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Redução ao valor recuperável ("*impairment*")--Continuação

b) Mensuração das perdas por redução ao valor recuperável

As perdas por redução ao valor recuperável são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas por redução ao valor recuperável são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa, ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Patrimônio Separado de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Patrimônio Separado espera receber.

Em decorrência da relação estabelecida entre a Emissora e o Patrimônio Separado objeto de divulgação, se concluído como necessário o registro de uma provisão para suportar eventuais perdas, os seus respectivos impactos serão igualmente registrados contabilmente no passivo do Patrimônio Separado. Considerando a estrutura financeira da operação de securitização, as garantias a ela agregadas, bem como a expectativa de evolução e recebimento dos recebíveis-lastro da emissão, para a apuração de eventual provisão, são considerados adicionalmente os requisitos a seguir:

Com relação aos devedores: Será considerada a situação atual de cada crédito que lastreia a emissão, mediante classificação em (i) em dia e (ii) em atraso, classificado por número de parcelas em atraso.

Com relação as garantias: Será considerada a existência e respectiva capacidade de realização, na operação, das seguintes garantias: (i) coobrigação do cedente ou de terceiros ("*fiança*"), (ii) cessão fiduciária ("*colateral*"), (iii) garantia real imobiliária (alienação fiduciária ou hipoteca) e (iv) outras.

Com relação as obrigações do Patrimônio Separado: Serão considerados os valores relativos a (i) pagamentos futuros devidos aos investidores, (ii) despesas para administração da operação até seu encerramento e (iii) custos estimados com execução das garantias.

3.5. Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros do Patrimônio Separado é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**3.6. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Patrimônio Separado e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Patrimônio Separado possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7. Provisões, ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são apresentadas de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

3.8. Demonstração do fluxo de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método direto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3.9. Norma emitida, mas ainda não vigente

A Resolução CVM nº 194, de 17 de novembro de 2023 que altera a Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, entrou em vigor em 01 de dezembro de 2023. A Administração avaliou os potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção da norma tenha impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado em 30 de setembro de 2024.

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2024	30/09/2023
Aplicações financeiras	364	1.412
	364	1.412

Em 30 de setembro de 2024 e de 2023, as aplicações financeiras referem-se a títulos privados de renda fixa (CDBs) e fundos de investimento referenciados DI sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Direitos creditórios

Os direitos creditórios estão assim apresentados:

	30/09/2024	30/09/2023
Carteira de recebíveis imobiliários	17.238	18.676
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(856)	(543)
	16.382	18.133
Circulante	1.811	1.842
Não circulante	14.571	16.291

a) Valores vencidos e a vencer, por faixa de vencimento, incluindo os montantes a vencer com parcelas vencidas (se aplicável):

Créditos vinculados por prazo de vencimento (a vencer)	30/09/2024	30/09/2023
De 0 a 365 dias	1.922	1.882
Acima de 365 dias	15.316	16.794
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(856)	(543)
Total	16.382	18.133

Em 30 de setembro de 2024 e de 2023 o patrimônio separado apresentava os seguintes créditos em atraso:

Créditos vinculados por prazo de vencimento (vencidos)	30/09/2024	30/09/2023
Até 30 dias	66	28
De 31 a 60 dias	65	63
De 61 a 90 dias	52	42
De 91 a 120 dias	47	33
De 121 a 150 dias	36	33
De 151 a 180 dias	35	31
Acima de 180 dias	729	470
Total	1.030	700

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Direitos creditórios--Continuação

b) Montante da provisão constituída e a sua movimentação durante o exercício

Na análise da Emissora, que levou em consideração o histórico de pagamentos, a capacidade de liquidação dos devedores e avaliação das garantias em relação ao saldo devedor, há provisão constituída para os ativos vinculados ao Patrimônio Separado no exercício findo em 30 de setembro de 2024, no montante de R\$ 896 (R\$ 543 em 2023).

c) Garantias relacionadas diretamente com os direitos creditórios

A emissão conta com garantia dada por alienação fiduciária de imóveis residenciais.

d) Procedimentos de cobrança dos direitos creditórios inadimplidos, incluindo a execução de garantias e custos envolvidos

Os procedimentos de cobrança adotados pela Emissora iniciam-se imediatamente após a verificação de eventual inadimplência dos créditos, e levam em consideração o intervalo de tempo entre a arrecadação e o fluxo previsto de pagamento de amortização e juros dos certificados, objetivando a melhor performance da liquidez do Patrimônio Separado.

e) Regime fiduciário

Foi instaurado o regime fiduciário nos termos dos artigos 9º a 15º da Lei nº 9.514/97.

f) Eventos de pré-pagamento ocorridos durante o exercício e o impacto sobre o resultado e a rentabilidade dos investidores

Os eventos de pré-pagamento podem ocorrer por antecipação de valores pelos devedores dos contratos que compõem o lastro ou por gatilhos de amortização estabelecidos no termo de securitização da operação. Como esta operação possui o lastro composto por créditos pulverizados, eventos de pré-pagamento ocorreram, conforme os mutuários fizeram a opção por liquidar antecipadamente suas dívidas com o Patrimônio Separado ou houve a retrovenda do crédito por exercício de coobrigação. Pela estrutura da operação definida nos instrumentos contratuais, as antecipações devem ocasionar amortizações extraordinários dos CRIs Sênior (39ª Série 21F0568989) até que esta série esteja liquidada. A partir daí, as liquidações devem amortizar o saldo devedor dos CRIs Mezanino (40ª Série 21F0569207) até a sua liquidação integral e, por fim, os CRIs Júnior (41ª Série 21F0569252).

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Direitos creditórios--Continuação

g) Direitos creditórios sem aquisição substancial de riscos e/ou benefícios descrição dos direitos creditórios adquiridos

A Emissora não assume a retenção de riscos e benefícios vinculados às emissões de Certificados de titularidade dos investidores.

h) Principais direitos políticos inerentes a cada classe de certificado

Aos investidores cabem o direito de voto, onde cada Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs) correspondem a um voto e poderá ser admitida a constituição de mandatários desde que observadas as disposições dos parágrafos 1º e 2º do artigo 126 da Lei nº 6.404/1976.

As deliberações em Assembleia Geral serão tomadas por titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) representando, pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRIs em circulação, salvo quando o Termo de Securitização da operação indicar quórum específico para uma ou mais deliberações.

Para efeito de cálculo de quaisquer dos quóruns de instalação e/ou deliberação em Assembleia Geral (AG), serão excluídos os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) que eventualmente possua em tesouraria; os que sejam de titularidade de empresas ligadas à Emissora, assim entendidas empresas que sejam subsidiárias, coligadas, controladas, direta ou indiretamente, empresas sob controle comum ou qualquer de seus diretores, conselheiros, acionistas, ou pessoa que esteja em situação de conflito de interesses. Os votos em branco também deverão ser excluídos do cálculo do quórum de deliberação da Assembleia Geral (AG).

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Certificado de recebíveis - CRI

Os certificados de recebíveis imobiliários estão assim apresentados:

	30/09/2024	30/09/2023
Certificados de recebíveis imobiliários	16.382	18.173
	16.382	18.173
Circulante	1.811	1.882
Não circulante	14.571	16.291

Informações relativas ao Patrimônio Separado CRIs nº 39ª, nº 40ª e nº 41ª Séries.

Data de Emissão:	10/06/2021
Data de Vencimento:	10/06/2036
Sumário:	Emissão com lastro em CCIs representativas de contratos de compra e venda de imóveis. Garantia dada por alienação fiduciária de imóveis.
Volume Emitido:	R\$ 31.640.
Quantidade integralizada:	31.640
Subordinação:	Mezanino e Junior
Remuneração:	Sênior: 6,50% ao ano + IPCA / Mezanino: 9,00% ao ano + IPCA Junior: 17,00% ao ano + IPCA *

7. Fundo de despesas e fundo de descasamento

a) Fundo de despesas

O fundo de despesas foi constituído para o pagamento de despesas extraordinárias, observada as disposições previstas no Termo de Securitização, e cujos recursos são mantidos na conta centralizadora.

	30/09/2024	30/09/2023
Fundo de despesas	57	29

b) Fundo de descasamento

O fundo de descasamento é constituído com recursos excedentes em decorrência da diferença positiva entre a correção monetária do lastro e a correção monetária do CRI. Este valor apurado é guardado em uma aplicação financeira e pode ser utilizado para amortização extraordinária da operação ou para pagamento de despesas referentes a renegociações, repactuações ou decisões judiciais. O objetivo deste fundo é manter uma reserva financeira para custeio de despesas em relação a litígios com os devedores dos créditos imobiliários em relação ao indexador utilizado para correção das dívidas.

	30/09/2024	30/09/2023
Fundo de descasamento	-	88

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Valores a pagar

Nesta conta estão registrados valores arrecadados com os recebíveis imobiliários que compõem o lastro da operação. Estes valores serão utilizados para o pagamento de despesas de manutenção da operação e os compromissos existentes com os investidores.

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
Valores a pagar	307	1.295

9. Instrumentos financeiros

O Patrimônio Separado participa das seguintes operações envolvendo instrumentos financeiros:

	<u>30/09/2024</u>	
	<u>Ativos a valor justo com (ganhos/perdas)</u>	
<u>Ativos financeiros</u>	<u>reconhecidos no resultado</u>	
Aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 4)		364
Direitos creditórios (Nota Explicativa nº 5)		16.382
Certificado de recebíveis (Nota Explicativa nº 6)		16.382
	<u>30/09/2023</u>	
	<u>Ativos a valor justo com (ganhos/perdas)</u>	
<u>Ativos financeiros</u>	<u>reconhecidos no resultado</u>	
Aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 4)		1.412
Direitos creditórios (Nota Explicativa nº 5)		18.133
Certificado de recebíveis (Nota Explicativa nº 6)		18.133

Os valores pelos quais estes instrumentos financeiros estão registrados aproximam-se dos seus respectivos valores de mercado, não produzindo, portanto, diferenças significativas na apresentação contábil.

10. Contingências

O Patrimônio Separado é parte em ações cíveis classificadas com probabilidade de perda possível, de natureza revisional de contratos de compra e venda de imóvel que compõem o lastro da operação no montante de R\$ 170.

Ore Securitizadora S.A.

Patrimônio Separado da 39ª, da 40ª e da 41ª Séries da 1ª Emissão – IFs nº 21F0568989, nº 21F0569207 e nº 21F0569252

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Resultado financeiro

O resultado financeiro é composto por receitas auferidas por aplicações em certificados de depósitos bancários, fundos DI e recebíveis financeiros da carteira de crédito deduzidos das despesas financeiras incorridas no exercício de 30 de setembro de 2024.

Descrição	30/09/2024
Receitas financeiras	
Receitas de aplicações financeiras	22
Receita de juros s/carteira de crédito	2.014
Total das receitas financeiras	2.036
Despesas financeiras	
Despesa de Juros s/emissões CRI	(2.014)
Total das despesas financeiras	(2.014)
Resultado financeiro	22

Descrição	30/09/2023
Receitas financeiras	76
Receitas de aplicações financeiras	2.599
Receita de juros s/carteira de crédito	2.675
Total das receitas financeiras	
Despesas financeiras	(2.599)
Despesa de Juros s/emissões CRI	(2.599)
Total das despesas financeiras	
Resultado financeiro	76

12. Partes relacionadas

Não ocorreram transações envolvendo partes relacionadas nos exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023.

13. Relação com auditores

Informamos que a Empresa contratada para auditoria independente das demonstrações financeiras não prestou no durante os exercícios findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023 outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

14. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após o encerramento do exercício findo em 30 de setembro de 2024.
